

## ATAS

### ATA N.º 15

Aos vinte e oito dias do mês de Abril de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniram-se, na sede da Junta de Freguesia de Fonte Boa, em sessão ordinária, os Membros da Assembleia da União de Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto Um – Leitura, apreciação e votação da Ata da sessão anterior;-----

Ponto Dois - Período de Antes da Ordem do dia;-----

Ponto Três – Informação escrita do Sr. Presidente da Junta da União de Freguesias; -----

Ponto Quatro – Prestação de contas do ano de 2016 – Proposta; -----

Ponto Cinco - Outros assuntos de interesse local e do âmbito desta Assembleia; -----

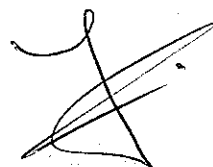
Ponto Seis - Intervenção do Público. -----

Estiveram presentes na sessão ordinária os membros da Assembleia Andreia Escrivães, Fátima Escrivães, Filipe Dourado, João Faria, Jorge Campos, Márcia Hipólito e Sara Herdeiro. Estiveram igualmente presentes os membros do executivo da Junta da União de Freguesias, Anabela Paturro e Carlos Escrivães. -----

Começando pelo ponto um da ordem de trabalhos, o 1º secretário procedeu à leitura da ata da sessão anterior, que depois de apreciada foi submetida a votação tendo sido aprovada com sete votos a favor de Andreia Escrivães, João Faria, Jorge Campos, Márcia Hipólito e Sara Herdeiro, zero votos contra e zero abstenções.-----

O segundo ponto da ordem de trabalhos prosseguiu com o pedido de palavra por parte de Sara Herdeiro, que iniciou a intervenção dizendo que a escola primária está bastante degradada, nomeadamente ao nível da pintura, interior e exterior, e questionou o executivo sobre a existência de verbas para a realização das obras de reabilitação necessárias. Prosseguiu, questionando sobre os terrenos da Agra, qual a situação das escrituras pendentes, se já estariam todas resolvidas e se existe algum projeto ou ideia para o local, a fim de dinamizar os terrenos. Perguntou ainda sobre o Caminho de Santiago que atravessa a freguesia e que, na sua opinião, se encontra degradado e quer saber se estão previstos trabalhos de valorização dos mesmos. -----

Tomou então a palavra Fátima Escrivães que começou por questionar sobre as obras a decorrer na E.N. 205-1, que se prolongam no tempo e existem trabalhos inacabados, nomeadamente buracos, em alguns locais. Em seguida fez referência à Barca do Lago para mencionar que os trabalhos da ecovia em curso irão valorizar a freguesia, no entanto,



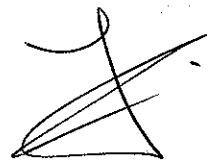
## ATAS

questiona sobre o funcionamento das instalações sanitárias e do parque de merendas, uma vez que ambos se encontram bastante degradados. Deverá também ser prevenido o estacionamento na zona do areal. Para terminar, questiona o Sr. Presidente da Junta sobre o seu conhecimento quanto ao destino do dinheiro transferido da Câmara Municipal para a junta de freguesia do executivo anterior e que deveria ter sido usado para pagar as obras que viriam a resultar no litígio entre a Junta de Freguesia e a massa insolvente de Cândido Escrivães e Escrivães, Lda.-----

Passada a palavra a Filipe Dourado, este começou por referir que um ponto de luz se encontra partido, na rua de Santo António, há bastante tempo. Aproveita ainda para pedir esclarecimentos ao Sr. Presidente da Junta sobre a colocação de lágrimas separadoras de trânsito junto à bomba de abastecimento de combustíveis e em Queimado. Quanto à ecovia, refere que a obra está excelente, no entanto, existem curvas demasiado apertadas e com pouca visibilidade e que poderão vir a causar problemas aos utilizadores. Em relação ao caminho de Cervães, em Rio Tinto, concluiu que os trabalhos não foram bem acompanhados, uma vez que, com a introdução de uma nova conduta de distribuição de água, se deveriam ter colocado mais marcos de incêndio pois apenas existe uma junto às primeiras casas.-----

O Sr. Presidente da mesa da Assembleia de Freguesia, passou então a palavra ao Sr. Presidente da Junta que, em resposta a Sara Herdeiro referiu que esta tem alguma razão e que todos queremos uma escola melhor, no entanto, os trabalhos têm sido executados, começando pelas situações mais urgentes, como substituição da cobertura, que ainda era em amianto, colocação de espaço coberto junto à cozinha, caleiros novos, etc. A escola está sob a alçada da Câmara Municipal, por isso, todas as intervenções têm que ser aprovadas previamente. A junta tem uma verba destinada a pequenas manutenções, sendo as obras de maior porte realizadas pela Câmara, no âmbito de um plano geral e que abrange todo o concelho, como tal, temos que esperar a nossa vez. Referindo-se aos terrenos da Agra, Carlos Escrivães, referiu que ainda existem negociações com alguns proprietários e que não existe, de momento, qualquer projeto para o local. Quanto aos caminhos de Santiago, referiu que estes devem manter a traça original, no entanto, são efetuados pequenos trabalhos de limpeza e manutenção. Aproveitou para adiantar que o caminho original de Fonte Boa irá ser reaberto com passagem no rio Cávado com recurso a uma barca que entrará brevemente em circulação, com inauguração a 20 de Maio. -----

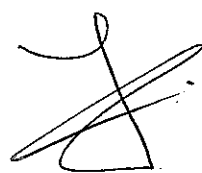
João Carlos Faria, presidente da mesa da Assembleia, questionou o Sr. Presidente da Junta sobre o esforço que estava a ser feito para a resolução das situações pendentes, relativamente



## ATAS

aos terrenos da Agra. Em resposta, Carlos Escrivães referiu que os processos pendentes são bastante complicados e por isso muito morosos. Em resposta a Fátima Escrivães, referiu que o atraso na conclusão das obras se deve a dois fatores, primeiro, as obras de construção de quatro passadeiras desniveladas e das lágrimas separadoras de trânsito foram colocadas, pela Camara, num plano concelhio o que pressupõe uma determinada ordem, sendo, por isso, necessário aguardar a vez, e em segundo, as obras inicialmente previstas compreendiam o troço entre os cafés *Boa Fonte* e *Tá-se Bem*, como foram prolongadas até à rua José de Campos, foi necessário proceder a ajustes burocráticos e orçamentais. Em relação à Barca do Lago, estão a ser elaboradas normas para toda a zona, uma vez que irá funcionar como praia fluvial. As instalações sanitárias estarão em funcionamento e a praia será vigiada por nadador salvador. O acesso de viaturas ao areal será totalmente proibido e a colocação de pedras irá fazer essa separação. Quanto à verba utilizada indevidamente pelo anterior executivo, Carlos Escrivães limita-se a lembrar que o processo está a ser investigado pelo Ministério Público e Polícia Judiciária e por isso nada mais pode acrescentar. Em resposta a Filipe Dourado, refere que o poste em causa, se encontra referenciado desde o dia em que apareceu danificado e de imediato se procedeu à participação ao seguro, tem vindo a ser feita pressão para a resolução do problema. Em relação às lágrimas separadoras de trânsito, estas serão colocadas nos locais referidos e mais uma em Rio Tinto. Será também colocada sinalização vertical para que o trânsito possa fluir sem qualquer problema. Filipe Dourado pediu a palavra para referir que os locais são bastante apertados e que os transportes de grande porte terão dificuldades em efetuar as manobras, deverão, pelo menos, ser utilizados perfis galgáveis para facilitar a manobra. Carlos Escrivães, referiu que irão ser efetuados testes, com recurso a viaturas de grande porte, antes de se avançar com qualquer trabalho. Em relação à ecovia, lembrou que o projeto está a ser acompanhado por um arquiteto, que deverá ter considerado a situação das curvas no percurso e que sendo um local de lazer, não haverá problemas. Nas obras na rua de Cervães, foi feita a substituição da rede antiga por uma nova, mantendo todas as características da mesma, assim sendo, permanecerá a boca-de-incêndio que já existia. Em futuras intervenções serão devidamente acauteladas essas necessidades.-----

No ponto três da ordem de trabalhos, foi concedida a palavra ao Sr. Presidente da Junta da União de Freguesias, Carlos Escrivães que no uso dela procedeu a uma leitura rápida do documento distribuído aos membros da Assembleia de Freguesia, sobre as atividades e assuntos resolvidos desde a última Assembleia aproveitando para esclarecer alguns pontos que considera mais importantes tais como: Situação do processo que opõe a massa insolvente



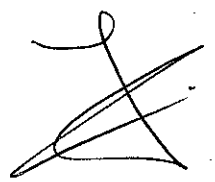
## ATAS

de Cândido Escrivães e Escrivães e a Junta de Freguesia, esta ultima foi condenada ao pagamento de 11.173, 00€ (onze mil, cento e setenta e três euros) mais os juros remanescentes, relativos ao tempo que decorreu o processo. Relativamente à garagem que está a ser edificada junto à sede da Junta de Fonte Boa, procedeu-se à retificação do processo derivado de um realinhamento do muro com o confrontante nascente. Este realinhamento foi benéfico para a freguesia uma vez que permitiu aumentar a área destinada a garagem. De forma a melhorar a drenagem de águas pluviais, foram feitas intervenções na rua de Cervães em Rio Tinto e na rua da Escola em Fonte Boa. O multibanco tem finalmente o projeto aprovado e verba para a sua implementação. O local já foi escolhido, faltando apenas a sua instalação. A iluminação pública está a ser restabelecida por uma equipa designada para esse efeito enquanto outra equipa ficou responsável pelas avarias. Esta ultima demora um pouco mais de tempo a repor as anomalias porque existem muitos casos para resolver e a requisição de material é muito burocrática. Foi ainda apresentada a situação financeira em 31 de Março de 2017 sendo o saldo positivo de € 11.240,32 (onze mil, duzentos e quarenta euros e trinta e dois cêntimos). -----

No ponto número quatro da ordem de trabalhos, foi feita a apresentação e explicação de contas relativas ao ano de 2016. De seguida, o Presidente da Assembleia questionou se os membros teriam alguma dúvida que entendessem dever ser esclarecida, esta interpeação, recebeu resposta negativa por parte dos membros da Assembleia de Freguesia. Assim sendo, colocou-se à votação das contas, tendo as mesmas sido aprovadas por maioria com quatro votos a favor de Andreia Escrivães, Filipe Dourado, João Faria, Jorge Campos, três abstenções de Fátima Escrivães Márcia Hipólito e Sara Herdeiro, e 0 votos contra. -----

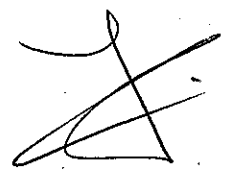
De seguida, no ponto cinco da ordem de trabalhos, João Faria, Presidente da Assembleia, questionou os membros da Assembleia para algum assunto que entendessem apresentar ou esclarecer, como a resposta foi negativa, passou-se ao próximo ponto.-----

No sétimo sexto da ordem dos trabalhos, dedicado à intervenção do público pediram a palavra o Sr. António Linhares, o Sr. Ramiro Lopes, o Sr. Justino Costa, a Sra. Marina Dourado e o Sr. José Carreira. Dada a palavra ao Sr. António Linhares, este felicitou o atual elenco da Junta da União de Freguesias pela humildade, a transparência e o diálogo com que têm assumido o cargo para o qual foram eleitos e, principalmente o facto de exercerem este papel sem arrogância. Dá ainda os parabéns ao Sr. Presidente de Junta que teve olhos de ver e conseguiu trazer para a freguesia uma obra que depois de concluída será um sonho tornado realidade. Esta obra da ecovia será boa para nós e para os que nos visitam. Na sua opinião, as instalações



## ATAS

sanitárias da Barca do Lago deveriam sofrer alterações, nomeadamente com a demolição da estrutura edificada a poente e a reconversão em ambos os sexos do lado nascente. Esta alteração permitiria desocupar o espaço a poente para outras utilizações e dar amplitude ao local. Quanto ao caminho do Girão, com a execução do canal de drenagem de águas pluviais, considera um trabalho muito bem feito e que deveria ter sido executado á muito mais tempo. Pede ainda a atenção do Sr. Presidente para algumas ruas com pequenos defeitos ao nível do pavimento e que deverão ser retificados e que deveriam ser instaladas mais lombas na E.N. 205-1. Tomou então a palavra o Sr. Ramiro Lopes, que começou por alertar o Presidente da Junta para o facto de existir freguesia para além da ecovia e por isso devia ter em atenção outras situações. Pede esclarecimentos sobre a localização do futuro multibanco pois não ficou claro onde seria colocado. Quanto aos Caminhos de Santiago, concorda que deverá ser mantida a traça mas alerta que deverão estar transitáveis pois os peregrinos, com certeza, não gostarão de caminhar pela água. Existem vários caminhos agrícolas que deverão estar transitáveis para os agricultores e que os caminhos dos Merouços e dos Cavaleiros deveriam ser terraplanados. Finalmente questiona sobre se Camara Municipal terá algum projeto de autoconstrução para fixar casais jovens em Fonte Boa. Foi concedida a palavra ao Sr. Justino Costa que começou por alertar o Sr. Presidente da Junta para o facto do poste de iluminação, derrubado por si num acidente, foi colocado exatamente no mesmo local. Como o poste foi derrubado, deveria ter sido deslocado para dentro do muro, na sua opinião, o acidente foi causado por excesso de sono mas se o poste estivesse dentro do muro não teria as consequências que acabou por ter. A junta deverá estar mais atenta a estas situações. De seguida deu os parabéns ao Sr. Presidente da Junta por este ter as ruas limpas na época da Pascoa. Faz ainda referência ao tubo de drenagem de águas pluviais que existe na rua de Cimo de Vila, que atravessa terrenos particulares e irá ser ligado ao caminho de Mateus. Em seu entendimento, esta infraestrutura deveria ser ligada diretamente desde a cabine elétrica até ao caminho de Mateus com recurso a tubagens. É também da opinião que as lágrimas de organização de trânsito a ser instaladas na freguesia irão prejudicar o normal fluxo de transportes pesados e que não faz sentido colocar o sinal de STOP na final da rua da Cruz por ser mais movimentada que a rua da Agra e que deveria ter sido apresentado um projeto à Assembleia de Freguesia para apreciação e votação. Faz referência ainda aos mecos colocados junto ao Monumento aos Combatentes que embaraçam o trânsito, nomeadamente autocarros que têm que aproveitar toda a largura da estrada para não baterem com a traseira nos ditos mecos. Finaliza dizendo que as contas deveriam ser apresentadas a todos os presentes para



## ATAS

poderem verificar e, se fosse o caso, comentar e questionar o executivo. Prosseguiu a intervenção do público com a intervenção da Dra. Marina Dourado que sugeriu a construção de uma casa/capela mortuária uma vez que a Capela cedida para este efeito não tem as condições mínimas, para além de ser muito fria é de reduzidas dimensões não possuindo as condições mínimas para o efeito, em especial, os familiares dos defuntos lá depositados. Chegada a vez do Sr. José Carreira, iniciou a intervenção com uma questão sobre a demora na construção da garagem e da colocação do multibanco. Quanto aos terrenos da Agra, não se admira que esteja tudo igual porque as pessoas foram enganadas. Dá os parabéns ao executivo pela realização das obras da ecovia e do canal do Girão pois considera obras muito bem executadas. Quanto à Capela Mortuária, relembra que a mesma se encontra por construir por birra do anterior presidente, Sr. António Catarino. O cemitério ficou com a configuração que tem porque estava prevista a construção da mesma.-----  
Foi concedida a palavra ao Sr. Presidente da Junta para responder aos intervenientes. Em resposta ao Sr. António Linhares, referiu que as instalações sanitárias da Barca do Lago irão desaparecer no âmbito da reabilitação do local a levar a cabo pela Camara Municipal e que apenas estão autorizados dois vendedores ambulantes e em espaços pré estabelecidos. Quanto ao caminho do Girão, foi de difícil resolução pela existência de birras com o anterior Presidente de Junta. Refere ainda que a deficiente execução do traçado do caminho irá provocar ainda o alagamento de algumas zonas do mesmo. As lombas ou passadeiras desniveladas irão ser colocadas brevemente e todas ao mesmo tempo, serão equipadas com iluminação tipo "olhos de gato" intermitentes, recorrendo a energia fotovoltaica. Em resposta ao Sr. Ramiro Lopes, volta a salientar que o multibanco ficará instalado no muro do Centro Paroquial, voltado para a E.N. 205-1. Recorda ainda que as infraestruturas já se encontram instaladas. Quanto ao Caminho de Santiago, este será desviado para o caminho primitivo e totalmente reabilitado em toda a sua extensão. Os caminhos agrícolas são numerosos e o dinheiro só agora começou a chegar pelo que se vai intervencionando pelos mais urgentes. Refere ainda que não tem conhecimento de qualquer projeto que a Camara Municipal possa ter para os terrenos da Agra e por estar inserido nas Reservas Agrícola e Ecológica, não poderão ser utilizados para construção de habitação, mesmo que social. O Sr. Presidente da Assembleia, tomou a palavra para responder ao Sr. Justino Costa sobre a não apresentação das contas ao público presente na sala. Na realidade as contas são apresentadas em todas as Assembleias, mas não os documentos de prestação de contas, que de facto poderiam ser expostas em *Power Point*, no entanto, a extensão do documento torna inviável essa

## ATAS

Folha 35

apresentação. Considera que a Assembleia foi eleita pelo povo e tem por isso legitimidade para verificar, expor dúvidas sobre o documento e por fim deliberar em sua representação. Foi concedida novamente a palavra ao Sr. Presidente da Junta para responder ao Sr. Justino Costa para salientar que a recolocação do poste não teve a intervenção da Junta de Freguesia e foi tão prontamente repostos que não deu tempo para qualquer solicitação de alteração de local. A Junta tem esse cuidado como comprovam as obras recentemente executadas na rua Dom Frei Bartolomeu dos Mártires. A limpeza das ruas não é mais eficiente porque o pessoal é insuficiente para ocorrer a todos os pedidos. Aproveitou para dar os parabéns ao Sr. Miguel Linhares pelo excelente desempenho, principalmente na altura da Páscoa. Quanto ao tubo de drenagem de águas pluviais, por falta de cota, este terá que se manter como está com uma pequena alteração para a rua da Giã. Em relação às lágrimas e sinalização, foram feitos testes com camiões de grande porte e assegurada a sua circulação e irão criar regras e evitar acidentes. Em resposta a Marina Dourado, reconhece a falta de condições da Capela utilizada atualmente, refere ainda que tem feito alguns contactos no sentido da construção de uma nova Capela e lança um desafio na tentativa de se encontrar um bom local para a mesma. Em resposta ao Sr. José Carreira, referiu que as obras de construção da garagem serão reiniciadas no início da próxima semana e que esta só foi suspensa por alteração de última hora, já citadas nesta Assembleia. O multibanco aguarda apenas a sua colocação visto que tudo o resto já foi tratado. Quanto aos terrenos da Agra é da opinião que todos os processos deveriam ter sido tratados em tempo útil, uma vez que agora as pessoas colocam entraves à cedência dos mesmos.-----

E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu o civismo e a presença de todos dando por encerrada a sessão ordinária da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e respetivos Secretários. -----

O Presidente: \_\_\_\_\_

1.º Secretário: \_\_\_\_\_

ATAS

2.º Secretário: Andrêia Escrivães